

MICROSCÓPIO

Apesar de haver do lado de cá nações ditatoriais, como a Polónia, cuja constituição parece ter inspirado a nossa carta de dez de novembro, e haver do lado de lá nobres nações, como a Finlândia, arrastada à guerra pela paixão e pela cegueira dos seus governantes, é esta guerra, iniludivelmente, a luta mortal da democracia contra o despotismo.

Mas reinará a democracia incontrastadamente no planeta, depois da vitória aliada? Dolorosa interrogação... Temos visto tantas vezes serem diferentes dos resultados obtidos os objetivos apregoados, que um prudente ceticismo se impõe na resposta. Concedendo, porém, que a grande maioria, senão a totalidade das nações se torne democrática, nem por isto ficará assegurada a nova era, almejada pelos espíritos superiores. É que, se não se assegurar a paz, — paz de verdade e não simples trégua entre duas guerras — a civilização acabará sossobrando na barbárie.

Necessário se torna, pois, conquistar a paz, para vencer realmente a guerra. Como conseguirla? Só existe um meio: a sincera e rigorosa aplicação dos princípios democráticos, não apenas à vida interna das nações, mas também às relações internacionais. É necessário criar a comunidade das nações e, nesta comunidade, devem todos os membros figurar em pé de igualdade, apesar das suas grandes diferenças quanto ao poder material. Para que se possa estabelecer a paz, precisa se fazer a cooperação de todos os povos, grandes e pequenos, mister se torna que a todos se reconheçam os mesmos direitos fundamentais e se lhes conceda a mesma possibilidade de os ver respeitados. Atribuir a quatro ou cinco nações o predomínio sobre as demais, sob o pretexto de que defenderam a liberdade na atual conjuntura, será consagrar a autocracia que se quer eliminar.

Parece-me, por isto, grandemente oportuna e meritória a campanha que o sr. Sumner Welles está fazendo em favor da organização democrática da vida internacional. E tanto mais valor tem ela, quanto não é um simples publicista, um ideólogo, mas um experimentado homem de estado quem a está promovendo.

RAUL PILLA

17.6.44